

## **CONVERSAS LITERÁRIAS: SOCIALIZANDO O PRAZER DA LEITURA**

BARROS, Bianca Matos; ROSA, Henrique Fernandes.  
GIBBON, Adriana de Oliveira (Orientadora)  
adgibbon@hotmail.com FURG

**Palavras-chave:** Leitura; Literatura; extensão.

### **1 INTRODUÇÃO**

A leitura é uma das atividades mais importantes da nossa sociedade, pois a maioria do que compartilhamos passa pela escrita. A leitura é uma prática social que envolve capacidade, conhecimentos e processos de interação e relações de poder relativas ao uso da escrita.

Ler, no entanto, não pode ser uma ação atribuída de forma uniforme a todos, por que, além de haver graus de conhecimento diferentes, que possibilitam leituras mais ou menos competentes, fatores como hábitos, interesses, intenções e técnicas de leitura determinam relações variadas com os textos (Chartier, 2001).

A ampliação de conhecimentos, a reflexão sobre leituras de cunho mais elaborado, como a de textos literários, bem como o estímulo para a formação de novos leitores são elementos de promoção do desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade, portanto, projetos que estimulem a leitura com esse enfoque são fundamentais para o desenvolvimento social.

O projeto “Conversas literárias: socializando a leitura” integra-se em um conjunto de ações do programa "Socializando a leitura" que promove ações de incentivo à leitura e à cultura. Trata-se de um espaço de discussão sobre a leitura da arte literária e sua interação com outras artes e atividades. Os encontros tematizam aspectos da literatura contemporânea, bem como destacam escritores, temas e suportes envolvidos na produção literária. Promovendo a leitura crítica e a ludicidade, o projeto visa estimular novos processos de leitura e a formação de leitores.

## **2 METODOLOGIA**

O projeto iniciou suas atividades no ano passado, no espaço disponibilizado com a Livraria Vanguarda – centro. Na ocasião, em encontros mensais, alunos de graduação e pós-graduação conversaram com o público sobre variados autores, como Marina Colasanti, Cíntia Moscovich, Belén Gache, Caio Fernando Abreu, entre outros.

A proposta do projeto é promover encontros dialógicos para discussões acerca de textos literários, disponibilizados para os participantes interessados. A cada encontro, um ou mais alunos de graduação e pós-graduação se dispõem a conversar sobre a obra de um autor.

Em 2018 firmou-se a parceria, e o grupo organizou-se para discutir os seguintes autores: André Vianco, Rosa Montero, Lygia Fagundes Telles, Pedro Bandeira, Valter Hugo Mãe e José Luis Peixoto. Além desses, reservou-se uma data para as crianças, na qual o projeto “Oficina de contação: a formação de leitores” participa.

## **3 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Paulo Freire (2009) retoma constantemente a ideia de que ler é interpretar o mundo e poder lançar sua palavra sobre ele, interferir no mundo pela ação. Ler é tomar consciência. A leitura é antes de tudo uma interpretação do mundo em que se vive. É também representá-lo, pela linguagem escrita, falar sobre ele, interpretá-lo, escrevê-lo.

Nesse contexto, a prática da leitura de textos literários é uma das mais ricas, já que agrega elaboração estética e, por isso, infinitas possibilidades de atribuição de sentidos. Além disso, o texto literário possui uma “função humanizadora” (Cândido, 2011) fruto de funções específicas, como satisfazer a necessidade universal de fantasia, contribuir para formar a personalidade e constituir-se como um objeto que promove o conhecimento do mundo e do ser.

Assim, as atividades do projeto envolvem-se com a formação continuada do leitor. Nesse sentido, promovem espaços nos quais é possível falar de vivências com os livros, viver o entusiasmo, o comprometimento demonstrado

por meio da leitura conjunta, do diálogo sobre os assuntos lidos, das trocas de livros, dos relatos de experiências que mobilizam o leitor.

Por outro lado, as ações propostas oportunizam espaços para os discentes que, envolvidos nas atividades de organizar sua conversa no projeto, aplicam os conhecimentos adquiridos, proporcionando uma maior experiência de prática em literatura, leitura e escrita; o que amadurece seus conhecimentos para a prática docente.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Do ponto de vista mais amplo, as expectativas do “Conversas Literárias” são alcançadas e expandidas a cada ano. A tarefa de promover a leitura como um bem cultural e incentivar o ato de ler é superada no número cada vez maior de convites recebidos pelo projeto e na participação do público.

Além disso, nota-se a procura dos discentes não apenas para participar do projeto, mas também o envolvimento em pesquisa e ensino, a partir dos questionamentos que as conversas com o público suscitam.

Esses resultados mostram que o projeto envolve não apenas ações de cultura e extensão, mas, a partir do engajamento dos acadêmicos em projetos de pesquisa e ensino, também se encontra vinculado nestes eixos.

O ato de ler/escrever é sempre motivo de preocupação e interesse tanto da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa e atividades de extensão e cultura são, de fato, caminho para a pesquisa e discussão sobre o ensino.

#### **5 REFERÊNCIAS**

CANDIDO, A. O direito à literatura. In:\_\_\_\_. **Vários escritos**. São Paulo/ Rio de Janeiro: Duas Cidades /Ouro sobre Azul, 2011. (p.169-191).

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 50.ed. São Paulo: Cortez, 2009.

CHARTIER, Roger. **Cultura Escrita, literatura e História**. Porto Alegre: Artmed, 2001.